Uso Racional
de Medicamentos

Unimed Curitiba

INFORMATIVO

JUNHO • 2023

Índice

01 Introdução

02 Diferentes tipos de medicamentos

03 Qual o significado das tarjas dos medicamentos?

04 Como armazenar corretamente os medicamentos?

05 Onde devem ser descartados os medicamentos?

06 Quais são os perigos da automedicação?

07 Como consumir os seus medicamentos de forma racional e correta?

01 Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), existe uso racional de medicamentos quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. Porém, a realidade que temos é bastante diferente. O uso irracional ou inadequado de medicamentos é um dos maiores problemas que enfrentamos em nível mundial. A OMS estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente.

02 Diferentes tipos de medicamentos

Você sabe quais são os tipos de medicamentos que podem ser vendidos nas farmácias? A seguir explicamos um pouco sobre cada um deles.

- **Medicamento de referência:** são inovadores, o primeiro registrado e comercializado no país pelo laboratório que o desenvolveu e possui o direito da marca comercial conhecida.

- **Medicamento genérico:** não possui nome comercial, sendo identificado pelo nome do seu princípio ativo, tem a mesma dosagem, efetividade, segurança e forma farmacêutica dos medicamentos de referência.

- **Medicamento similar:** possui o mesmo princípio ativo, concentração, forma farmacêutica, via de administração e indicação terapêutica ao medicamento de referência ou genérico, podendo diferir em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem etc., e geralmente pertence a outros laboratórios.

- **Medicamento imunobiológico:** medicamentos imunobiológicos, fabricados por biossíntese em células vivas, são anticorpos monoclonais. Ou seja, proteínas usadas pelo nosso sistema imunológico para identificar e neutralizar os corpos estranhos, como vírus, bactérias e tumores.

- **Medicamento biossimilar:** são produtos biológicos semelhantes a medicamentos inovadores, produzidos a partir de organismos vivos. Eles são usados para tratar doenças crônicas e agudas e repor hormônios. São desenvolvidos após a expiração da patente de um produto biológico, exigindo tecnologias mais complexas e caras devido aos materiais biológicos utilizados. Do ponto de vista regulatório e clínico, os biossimilares são tão seguros, puros, potentes e eficazes quanto os produtos de referência, devido às suas características estruturais, de pureza e farmacológicas.

03

Qual o significado das tarjas dos medicamentos?

As tarjas encontradas nos medicamentos são uma forma de sinalizar visualmente especificações nas caixas dos remédios. A presença, ou não, e as colorações facilitam o trabalho dos farmacêuticos e categorizam de forma mais clara para os clientes. Quem define as sinalizações é a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

- **Sem tarja:** são medicamentos isentos de prescrição, ou seja, não necessitam de receita médica para serem vendidos.
- **Tarja vermelha:** são remédios que oferecem risco intermediário de efeitos adversos ao usuário e devem ser prescritos pelo profissional de saúde. Dividem-se em duas subcategorias: sem retenção e com retenção de receita.
- **Tarja preta:** são medicamentos que precisam de maior controle para serem comercializados, ou seja, só podem ser adquiridos mediante prescrição médica que deve ser retida pelo farmacêutico.
- **Tarja amarela:** identifica o grupo dos medicamentos genéricos. Além da tarja amarela, a embalagem pode conter, também, a tarja vermelha ou preta, de acordo com o tipo de controle exigido.

04

Como armazenar corretamente os medicamentos?

Armazenar os medicamentos corretamente é fundamental para manter sua eficácia, segurança e qualidade. Aqui estão algumas orientações sobre como armazená-los adequadamente:

- Mantenha o medicamento na sua embalagem original.
- Guarde-o protegido da luz, em local seco e longe de umidade.
- Mantenha longe do alcance de crianças e animais domésticos.
- Alguns medicamentos, como insulina, podem exigir refrigeração. Verifique as instruções na bula para saber se o medicamento precisa ser mantido na geladeira e qual a temperatura ideal de armazenamento.
- Os medicamentos também devem ser mantidos longe de produtos químicos, insetos, roedores e alimentos.

05 Onde devem ser descartados os medicamentos?

Quando precisar descartar medicamentos, não os jogue no lixo comum ou despeje na pia ou no vaso sanitário. Em muitos casos, as farmácias ou postos de saúde têm programas de coleta de medicamentos vencidos ou não utilizados. Descartar medicamentos de forma inadequada pode gerar consequências para o meio ambiente, como a contaminação do solo. Além disso, podem surgir doenças difíceis de tratar em decorrência do contato de microrganismos com antibióticos no solo, que dão origem a superbactérias.

06 Quais são os perigos da automedicação?

Quem nunca acordou com dor de cabeça e tomou um analgésico? Ou ainda sentiu uma azia mais intensa e recorreu ao antiácido? A automedicação é um hábito comum entre os brasileiros. Mas atenção: ela exige cuidado! Dentre os principais perigos da automedicação estão as alergias, a dependência química, as intoxicações e uma maior resistência do corpo aos efeitos esperados. Todo medicamento possui riscos que são os efeitos colaterais, por isso é importante evitar a automedicação e procurar a orientação de um especialista.

07 Como consumir os seus medicamentos de forma racional e correta?

A fim de evitar problemas para a sua saúde, o uso racional de medicamentos deve seguir os seguintes passos:

- Não use medicamentos indicados por terceiros, priorize o uso de medicamentos prescritos por médicos ou farmacêuticos.
- Sempre informe ao profissional da saúde os medicamentos que você usa para que não aconteça uma interação medicamentosa.
- Não esqueça de informar ao médico se você tem alergias e se já apresentou reações adversas quando usou algum medicamento.
- Tire todas as dúvidas sobre o medicamento prescrito.
- Confira a embalagem do medicamento e certifique a sua validade.
- Leia a bula com atenção.
- Continue o tratamento pelo prazo determinado pelo médico mesmo com o desaparecimento dos sintomas da doença.
- Sempre pergunte o melhor horário ou forma para tomar o medicamento.

*Lembre-se de que o uso racional dos medicamentos é um esforço conjunto entre pacientes, profissionais de saúde e autoridades regulatórias.
Ao seguir essas orientações, você contribuirá para sua própria segurança e bem-estar, além de promover uma melhor utilização dos recursos.

ANS – nº 30470-1

Unimed
Curitiba

Este conteúdo contou com o apoio da equipe do setor de Farmácia e do médico cooperado e superintendente da área de Serviços Próprios da Unimed Curitiba, Flavio Daniel Saavedra Tomasich.

unimedcuritiba.com.br | @unimedcuritibaoficial | /UnimedCuritiba | /company/unimed-curitiba